A RELEVÂNCIA DO BIOMA AMAZÔNIA PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

FELIPPE SERIGATI[1], ROBERTA POSSAMAI[2]

Segundo dados de 2020, apenas 12,7% do valor da produção agrícola do País foi gerado na área que compreende o bioma Amazônia. A produção está concentrada em poucos municípios e poucos produtos.

DE ACORDO com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bioma Amazônia ocupa aproximadamente 49% do território brasileiro, possui a maior floresta tropical do mundo e abriga uma vasta quantidade de espécies de flora e fauna. Além disso, contém 20% da disponibilidade mundial de água e é considerado a maior reserva de diversidade biológica do Planeta. Logo, a importância desse bioma para o Brasil, tanto em termos de território, como de biodiversidade, é muito evidente.

Diante disso, a questão que surge é: será que essa relevância permanece quando se considera o setor agrícola, dada a dimensão dessa atividade para a economia nacional? É essa pergunta que o Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia, da Fundação Getulio Vargas (FGV), procurou responder no estudo "Mapeamento da Produção Agropecuária no Bioma Amazônia", baseado em dados oficiais divulgados pelo IBGE por meio da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM).

Nesse sentido, o levantamento mostra que, em 2020, apenas 12,7% do valor da produção agrícola do País foi gerado por esse bioma, o que faz com que ele não tenha, portanto, a mesma relevância que possui em termos territoriais e de biodiversidade. A despeito disso, outras conclusões foram obtidas: (i) a soja é o principal produto para a região; (ii) sem o bioma, quase não existiria a produção brasileira de açaí e de dendê; (iii) a produção é concentrada em poucos produtos e alguns municípios; e (iv), sem o estado de Mato Grosso, o valor da produção da região reduzir-se-ia a menos da metade.

PRODUÇÃO CONCENTRADA EM POUCOS MUNICÍPIOS E POUCOS PRODUTOS

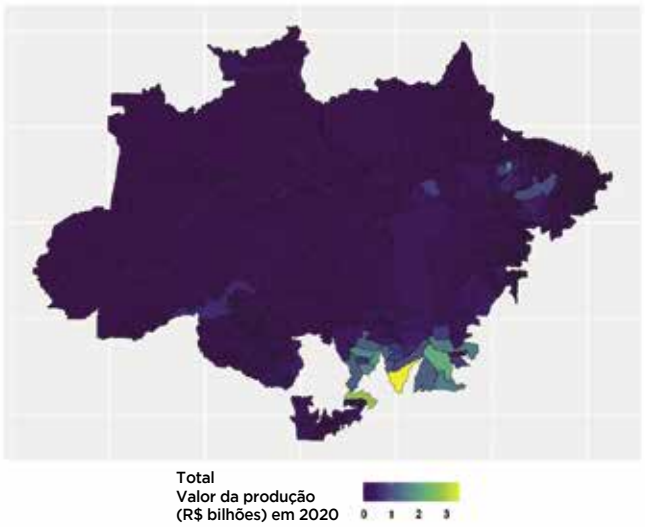
Entre 2000 e 2020, o valor da produção da atividade agrícola do bioma Amazônia cresceu, em termos reais, 327,3%. Como resultado desse desempenho, a produção da região alcançou, em 2020, R$ 57,3 bilhões (12,2% do País), obtidos por meio de 11,4 milhões hectares de área colhida (13,7% do Brasil).

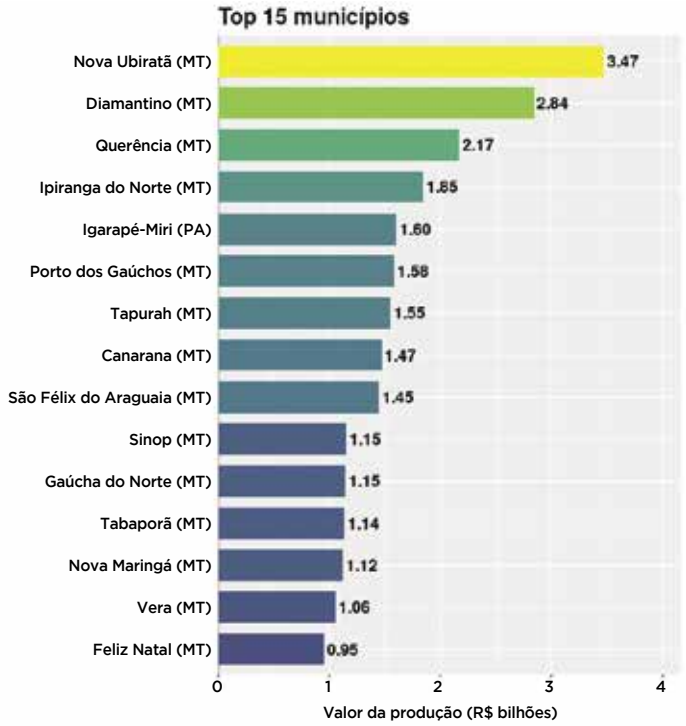
Contudo, vale destacar que a expansão da produção no bioma Amazônia foi puxada no período, sobretudo, pela soja, que respondeu por 53,9% da alta. Com isso, o bioma responde, atualmente, por 14,9% do valor da produção brasileira de soja, e esse produto apresenta-se como o principal da região, representando 43,9% do valor da produção do bioma. Nesse sentido, nota-se que a produção agrícola do bioma Amazônia está fortemente concentrada em poucos produtos.

Além disso, é importante destacar que, para o valor total da produção do bioma, alguns produtos não são tão relevantes em termos proporcionais, porém representam uma parcela majoritária do montante produzido nacionalmente. Esse é o caso do açaí e do dendê: apenas 9,7% do valor da produção do bioma vem desses produtos, porém os valores da produção de cada uma das culturas correspondem a mais de 99% do valor da produção nacional desses bens. Ou seja, se não fosse a região, praticamente nada desses produtos seria produzido no Brasil.

Ademais, constata-se que a produção do bioma Amazônia é realizada, de modo geral, por um conjunto reduzido de municípios, formando algumas "capitais de produção". No caso da soja, por exemplo, os quinze principais produtores do bioma corresponderam a 56,8% do valor da produção desse bem. Já para o açaí, essa mesma quantidade de municípios respondeu por 82,6%

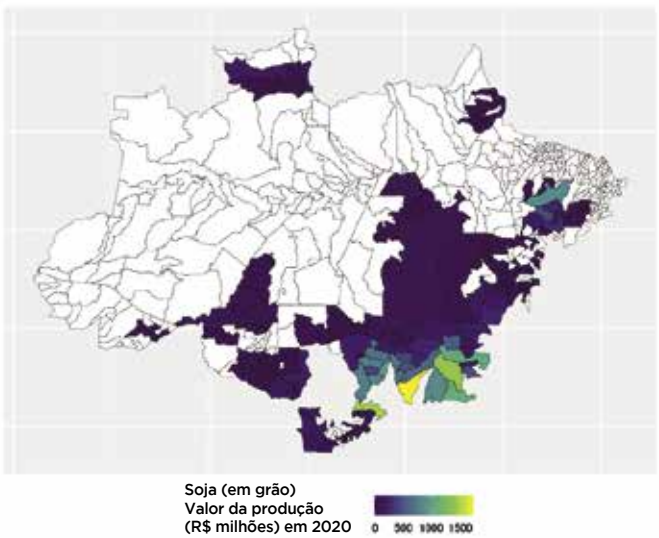
BIOMA AMAZÔNIA: VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EM 2020

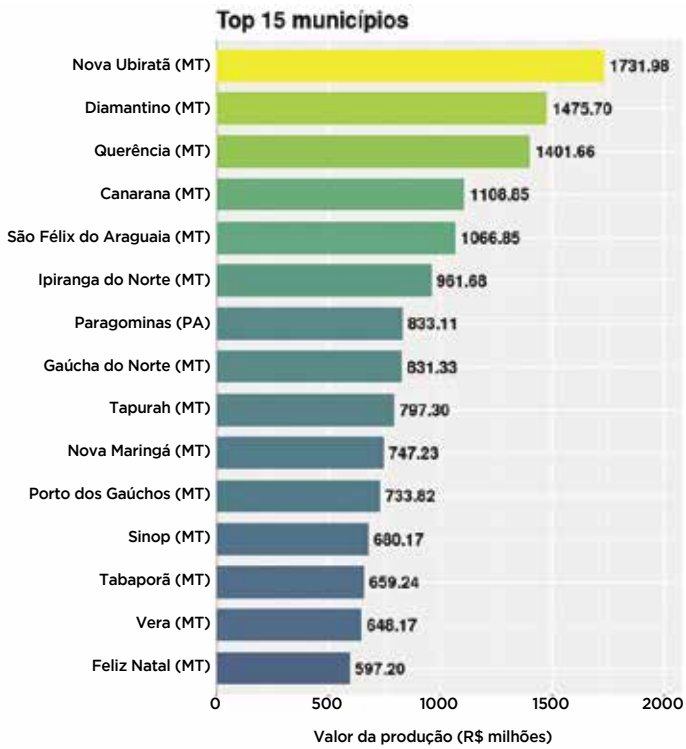




Fonte: IBGE; elaboração: Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia/FGV

BIOMA AMAZÔNIA: VALOR DA PRODUÇÃO DE SOJA DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EM 2020





Fonte: IBGE; elaboração: Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia/FGV

do total. A produção de dendê, por sua vez, foi realizada em apenas trinta cidades do bioma em 2020.

MATO GROSSO É O ESTADO MAIS IMPORTANTE DO BIOMA PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Por fim, o estudo deixa evidente o papel relevante do estado de Mato Grosso no que diz respeito à produção agrícola do bioma, uma vez que ele foi responsável por 58,6% do valor da produção total da região em 2020. Além disso, constata-se que 76,4% da expansão do valor da produção de soja do bioma Amazônia (de 1.563,5% entre 2000 e 2020) foi ocasionada pelo estado mato-grossense, que abriga quatorze dos quinze principais municípios produtores desse item dentro do bioma.

Portanto, observa-se que, apesar da importância do bioma Amazônia para o Brasil em termos de território e de biodiversidade, o mesmo não ocorre, proporcionalmente, para a atividade agrícola, representando apenas 12,2% do valor da produção e 13,7% da área colhida do País. Porém, é verdade que o bioma (notadamente, os municípios de Mato Grosso) colabora de forma expressiva para o principal produto do País, representando cerca de 14,9% do valor da produção de soja do Brasil. Ademais, nota-se que, se não fosse a atividade do bioma Amazônia, o País praticamente não teria a produção de alguns itens, tais como açaí e dendê. ■

1 Doutor em Economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP), professor e pesquisador do Centro de Agronegócio da FGV (FGV Agro) – felippe.serigati@fgv.br

2 Mestre em Agronegócio pela FGV EESP e pesquisadora do FGV Agro – roberta.possamai@fgv.br

BIOMA AMAZÔNIA *VERSUS* AMAZÔNIA LEGAL: A UNIDADE DE ANÁLISE REALMENTE IMPORTA

É relevante salientar que, no estudo realizado pelo Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia, foi considerado o bioma Amazônia, e não a Amazônia Legal. Isso é importante porque os resultados diferem bastante entre esses dois recortes regionais.

Enquanto o bioma Amazônia é definido por limites geográficos, a Amazônia Legal é um conceito determinado pelo governo brasileiro com a finalidade de promover o desenvolvimento dos estados da região que compartilham os mesmos desafios socioeconômicos. Desta forma, a Amazônia Legal, além de contemplar todo o bioma Amazônia, abriga uma parte do bioma Cerrado e do Pantanal mato-grossense, correspondendo a 61% do território nacional.

Logo, é preciso que se explicite qual unidade de análise está sendo considerada, pois são regiões, por definição, distintas. Diante disso, constata-se que, em 2020, a Amazônia Legal contou com 23,4 milhões de hectares de área colhida (representando 205,3% do bioma Amazônia) e R$ 117,2 bilhões em valor da produção (204,5% do bioma), números, portanto, bem superiores aos do bioma Amazônia.

SHUTTERSTOCK

